

DE QUE VALE

De que vale o sol brilhar,
as flores entreabrir-se
os pássaros chilrear
o orvalho despedir-se

De que vale eu olhar,
Ver gente me vendo ver,
folhas do outono secar;
Primavera florescer.

De que vale esperar
o que vai acontecer,
Vale ver o sol brilhar!
ou vale mais ver chover!

De que vale molhar o mar,
pintar de azul o que tem cor,
sorrir para depois chorar,
chorar por uma grande dor.

De que vale u'a saudade,
dos encantos de outrora,
dos tempos da mocidade
que já se vai embora

De que vale o rio correr
águas fazer caminhadas
e todos possam beber
antes das águas salgadas.

De que vale eu dormir
se não só para sonhar
se não só para iludir
se não só para acordar.

De que vale a tristeza
depois de uma alegria
se a vida com certeza
é tristeza e alegria.

De que vale a despedida
se um dia vamos voltar;
se há porquê na partida,
porque queremos ficar.

De que vale todo amor
toda paixão a sufocar
toda nossa grande dor;
de que vale tanto amar.

De que vale o sol brilhar
de que vale florescer
vale muito Deus amar
para a vida renascer.

Antônio Carniato Filho